REPORT SEMANAL 20



REORMA

11 A 17 DE OUTUBRO DE 2025

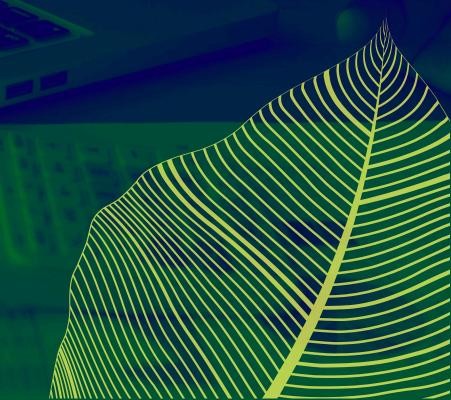
Informações e narrativas sobre Clima e Meio Ambiente





HEINRICH BÖLL STIFTUNG
25 ANOS no BRASIL







EQUIPE DO INFORMA

COORDENAÇÃO

Fabiano Garrido

Diretor Executivo

Letícia Capone

Diretora de Pesquisa

Caroline Pecoraro

Coordenadora de Infoprodutos

EQUIPE TÉCNICA

Alexsander Chiodi

Coordenador de Projetos

Vivian Mannheimer

Pesquisadora

Tiago Borges

Pesquisador

DIAGRAMAÇÃO

Moara Juliana

Coordenadora de Arte

Júlia Cristofi

Assistente de Arte

FONTES DE DADOS

As informações apresentadas neste relatório baseiam-se em dados coletados nas plataformas **Talkwalker**, **Datalake DX** e **Google News**.

LICENÇA

Este relatório está licenciado sob a Licença Creative Commons

Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0). É permitido copiar, distribuir, remixar, adaptar e criar obras derivadas, inclusive para fins comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito aos autores e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.

REALIZAÇÃO

Instituto Democracia em Xeque

institutodx.org contato@institutodx.org





O Report Semanal **INFORMA** analisa a repercussão de temas climáticos e ambientais no debate público digital. Semanalmente, examina cerca de 20 mil postagens, usando palavras-chave para identificar tendências, opiniões, preocupações e também narrativas de desinformação e negacionismo climático, cujo enfrentamento com informação qualificada é crucial para as políticas públicas. O conteúdo oferece subsídios relevantes para a compreensão desse debate e para o planejamento de ações de comunicação e políticas públicas.

Boa leitura.





1 RESUMO EXECUTIVO	05
2 VOLUME E ENGAJAMENTO	06
3 RADAR COP	07
4 NARRATIVAS DA SEMANA	16
5 DESTAQUES POR SEGMENTO	18







#20| SEMANA DE 11 A 17 DE OUTUBRO DE 2025

Nesta semana, o debate socioambiental digital foi protagonizado por dois eixos temáticos: COP30 e licenciamento ambiental.

A conversação em torno da Conferência, que abordou especialmente o evento pré-COP ocorrido nesta semana, foi superada em volume de publicações pela mobilização em torno da manutenção dos vetos do presidente Lula à lei do licenciamento ambiental. No entanto, o debate em torno da COP30 liderou em engajamento.

Houve pico projetado no eixo temático relacionado ao licenciamento ambiental na véspera da data prevista para a votação pelo Congresso Nacional dos vetos de Lula.

Além desses assuntos, também ganhou destaque a expectativa em torno da liberação da licença para exploração da Margem Equatorial. Publicações abordaram os avanços após a reunião entre Ibama e Petrobras.

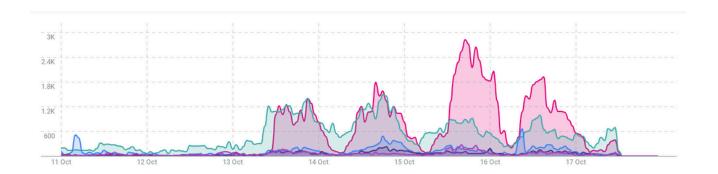
2 VOLUME E ENGAJAMENTO

Instituto
DEMOCRACIA
EM XEQUE

DADOS DO TALKWALKER



RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO (ÚLTIMOS SETE DIAS)



PUBLICAÇÕES



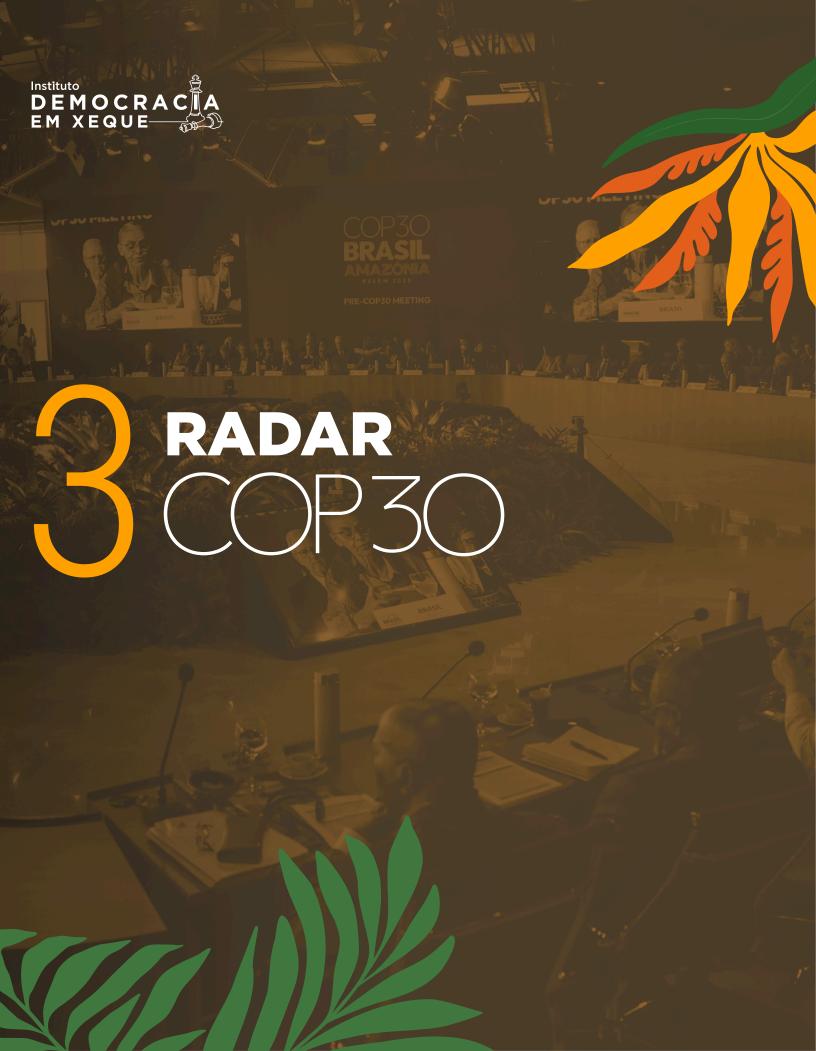
ENGAJAMENTO



Fonte: TalkWalker

Queries de busca:

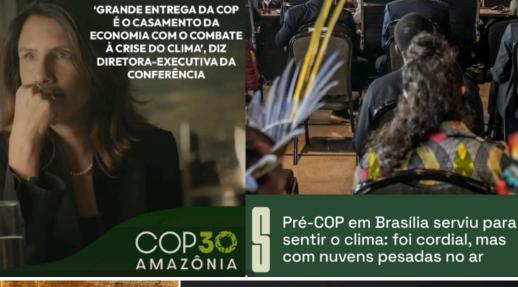
- 1. ("vetos do Lula ficam" OR "vetos ficam" OR "congresso da devastação" OR "PL da devastação" or "licenciamento ambiental")
- 2. ("desmatamento" OR "queimadas" OR "degradação" OR "seca") AND ("Pantanal" OR "Amazônia" OR "Mata Atlântica" OR "Cerrado" OR "Caatinga" OR "Pampa" OR "floresta" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")
- 3. ("transição energética" OR "descarbonização" OR "biocombustível" OR "margem equatorial" OR "foz do amazonas" OR "exploração de petróleo" OR "2159" OR "2.159")
- 4. ("Marina Silva" OR "Ministério do Meio Ambiente" OR "Ibama" OR "ICMBio")
- 5. ("COP-30" OR "COP30" OR "emergência climática" OR "financiamento climático" OR "COP29" OR "COP-29" OR "aquecimento global" OR "mudança no clima" OR "mudança climática")



















PRÉ-COP EM BRASÍLIA

GREENPEACE COBRA MEDIDAS CONTRA O DESMATAMENTO

Ação do Greenpeace foi pauta em veículos nacionais. Dados de uma pesquisa realizada pelo instituto Opinium foram projetados em jantar em Brasília de recepção de autoridades da pré-COP30 (Folha de S. Paulo). A ONG cobrou medidas contra o desmatamento. Folha de S. Paulo e G1 destacaram que, de acordo com os dados divulgados, 9 em cada 10 brasileiros defendem mais ações do governo brasileiro contra o desmatamento (G1; Folha de S. Paulo).

MARINA SILVA E GERALDO ALCKMIN NO PRÉ-COP EM BRASÍLIA

Veículos de imprensa destacaram falas da ministra Marina Silva na pré-COP, em Brasília. No evento, a ministra defendeu o TFFF (<u>O Globo</u>; <u>CNN Brasil</u>), cobrou financiamento de países para este e outros compromissos climáticos (<u>VEJA</u>; <u>Valor Econômico</u>; <u>Metrópoles</u>), reforçou a importância do multilateralismo (<u>Valor Econômico</u>; <u>Poder360</u>) e afirmou que o combate às mudanças climáticas também é o enfrentamento de uma "crise moral e civilizatória" (<u>SBT News</u>; <u>Correio Braziliense</u>). Por sua vez, o vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin cobrou "metas mais ambiciosas" contra o aquecimento global (<u>O Globo</u>).

CAMPANHA #DEMARCALULA

Mobilização organizada pela <u>Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB)</u> no evento cobrou do presidente Lula e do ministro Ricardo Lewandowski a demarcação de terras indígenas (<u>Mídia Ninja</u>; <u>Sumaúma</u>). Manifestantes estenderam, em frente ao Congresso Nacional, uma faixa gigante emulando um decreto presidencial com os nomes do presidente e do ministro da Justiça, e usaram uma grande caneta inflável para simbolizar o ato de assinatura do decreto. Nas redes sociais, a hashtag #demarcalula tem mobilizado movimentos sociais, militantes e influenciadores, que publicam pedindo que Lula e Lewandowski assinem os decretos (<u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>; <u>4</u>; <u>5</u>; <u>6</u>; <u>7</u>; <u>8</u>). O perfil <u>Quebrando o Tabu</u> fez publicação sobre a relação entre a demarcação de terras, clima e COP30, apontando que a demarcação seria uma forma de proteger as florestas e de enfrentar a crise climática.

REPERCUSSÃO GERAL NA IMPRENSA

A aproximação da Conferência, que vai ocorrer em menos de 30 dias, foi o principal enfoque para tratar diversos temas que se relacionam com a Cúpula, como desafios das metas climáticas, infraestrutura de Belém e oportunidades. O colunista Bernardo Mello Franco, de 0 Globo, aborda que Brasil tenta "vencer pessimismo" a um mês da Conferência; e destaca que as ameaças à Cúpula estão no boicote de Donald Trump, no atraso de metas climáticas, e nas cobranças ao presidente Lula por investimentos na exploração de petróleo. Para Patricia Ellen, em sua coluna na CNN Brasil, a Pré-COP em Brasília demonstrou que a organização da COP30 esta no caminho certo ao reunir 67 delegações na capital brasileira e "garantir a presença e o engajamento necessários".





DISTORÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE CONVITE AO PAPA

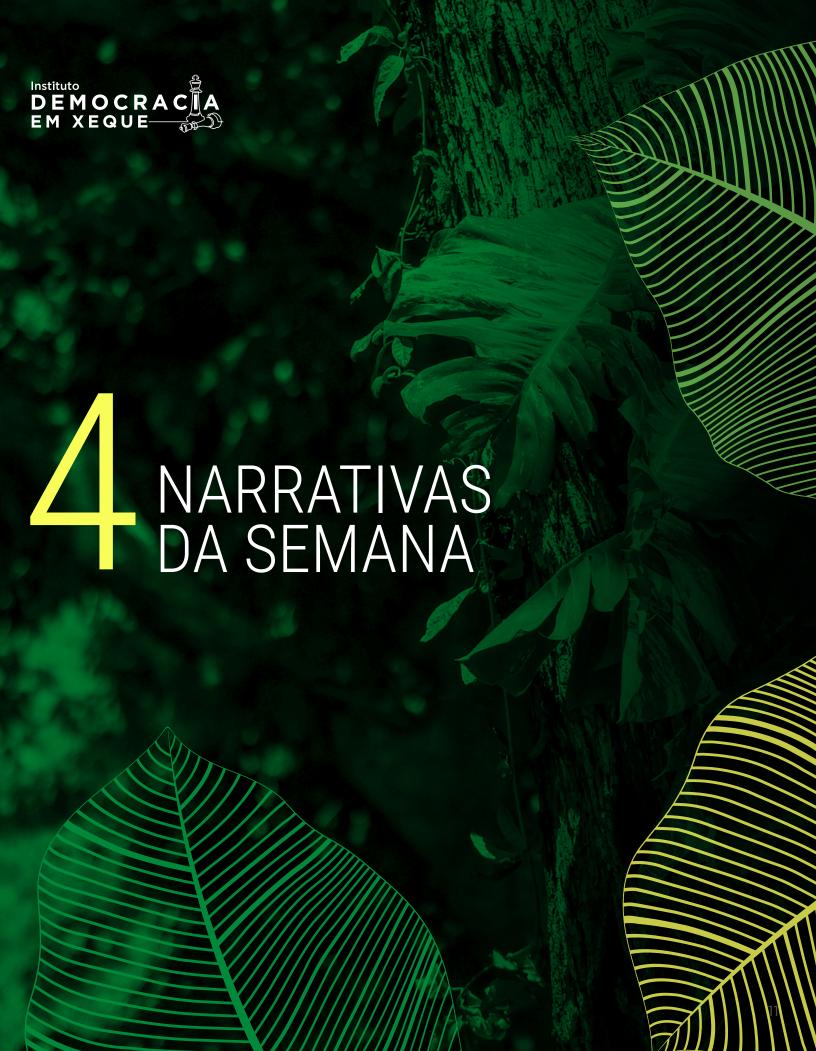
O presidente Lula se reuniu com o papa Leão XIV, no Vaticano, e convidou o pontífice para visitar o Brasil e participar da COP30. Leão XIV não virá para a Conferência, mas teria afirmado que gostaria de vir ao Brasil em algum momento (BBC). Nas redes sociais, críticos de Lula celebraram a suposta recusa do pontífice ao convite e aos cumprimentos do presidente brasileiro (Brasil Paralelo; 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8). Segundo um perfil, o papa não teria interesse em perder tempo com a COP30 (1). No entanto, veículos de imprensa já noticiaram que o Vaticano enviará uma delegação para a Conferência e prepara ações pastorais em Belém (CNN Brasil).

EXPECTATIVA DE BELÉM PARA A COP30 PÓS CÍRIO

Belém recebeu no domingo, 12, a 223ª edição do Círio de Nazaré, reunindo cerca de 2,5 milhões de fiéis na capital paraense (<u>ICL Notícias</u>; <u>Agência Brasil</u>). Nas redes sociais, perfis compararam o número de visitantes para o Círio com o número de participantes esperados para a COP30, afirmando a realização do Círio provou que Belém tem total capacidade de receber os 50 mil visitantes para a conferência (<u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>; <u>4</u>; <u>5</u>). Na imprensa local e governamental, o Círio estava sendo tratado como um teste para a COP (<u>O Liberal</u>; <u>Agência Brasil</u>).

CRÍTICAS À PARTICIPAÇÃO DE JANJA NA COP30

O jornalista <u>David Ágape</u> publicou em seu perfil no X o resultado de sua investigação sobre a primeira-dama, Janja Lula da Silva. Na publicação, Ágape menciona a participação de Janja como porta-voz internacional na COP e como essa função foi promovida por uma agência de relações públicas contratada com recursos da ONU, a Edelman. Janja seria descrita em e-mails, segundo o jornalista, como voz central da Conferência. A reportagem de Ágape repercutiu nas redes sociais, na mídia de reframe ligada à direita, e entre críticos do Governo Lula e da COP (<u>Revista Oeste</u>; <u>1</u>; <u>2</u>).







Alcolumbre cancela sessão



Brasil 247

Petrobras contesta pesquisa paga por ONG inglesa sobre **Margem Equatorial**

PL DA DEVASTAÇÃO EUMCRIME **CONTRA A HUMANIDADE**









2.1. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

ALCOLUMBRE CANCELA VOTAÇÃO

Veículos de imprensa (CBN; G1; Folha de S. Paulo; Band; Jornal da Record; O Globo), atores políticos governistas (1; 2) e perfis nas redes sociais (1; 2; 3; 4; 5) publicaram sobre o cancelamento da votação no Congresso dos 63 vetos feitos pelo presidente Lula à lei do licenciamento ambiental. Na imprensa, o enquadramento a respeito do tema se deu em torno do pedido do governo Lula para o cancelamento da sessão, que foi atendido pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Segundo a GloboNews, medo de reação popular, a proximidade da COP30 e a falta de acordo levaram Alcolumbre a desmarcar a sessão.

Já entre atores políticos governistas, influenciadores, organizações ambientais e outros perfis, a abordagem celebrou a decisão e ressaltou que o adiamento foi conseguido graças à pressão popular feita pelas redes sociais. A cantora Daniela Mercury fez <u>post</u> comemorando o adiamento; a artista afirmou que vai "continuar atenta para que os vetos sejam mantidos".

MARINA SILVA SE MANIFESTA

Diversos veículos da imprensa nacional (<u>Valor Econômico</u>; <u>UOL</u>; <u>O Globo</u>) deram destaque à declaração da ministra Marina Silva sobre a questão. Marina comparou a possível derrubada dos vetos do presidente Lula a "voltar ao tempo de Cubatão", em referência ao município do estado de São Paulo que se tornou símbolo da poluição industrial nos anos 1980. Marina também destacou que o governo faz um grande esforço para preservar o licenciamento, e que os vetos garantem os direitos de indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais.

EXPECTATIVA PRÉVIA E DEFESA À MANUTENÇÃO DOS VETOS

Às vésperas da data prevista de votação, termos como "vetos ficam" e "Congresso da Devastação" foram mobilizados por influenciadores, organizações ambientais e pelo debate público para pressionar que houvesse a manutenção do que foi vetado pelo presidente. Publicações de diversos atores (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10) buscaram tratar da importância da manutenção dos vetos que impedem a legitimação do desmatamento, grilagem e destruição do meio ambiente. No X e Instagram, Mídia Ninja (1; 2); Observatório do Clima (1; 2); Lázaro Rosa (1; 2; 3; 4); e Kriska Pimentinha (1; 2; 3) foram alguns dos influenciadores que tiveram engajamento em posts sobre o tema.

Reportagem do <u>G1</u> afirmou que a bancada governista queria aproveitar a semana de pré-COP30 para tentar salvar os vetos do presidente. O senador Randolfe Rodrigues declarou que a expectativa do governo era manter ao menos 15 dos 63 vetos (<u>ClimaInfo</u>). Posts e manifestações públicas de parlamentares governistas mostraram a mobilização no Congresso (<u>Pastor Henrique Vieira</u>; <u>Bohn Gass 1, 2</u>; <u>Ivan Valente</u>; <u>Túlio Gadêlha</u>; <u>Rogério Corrêa</u>; <u>Lindbergh Farias</u>; <u>Randolfe Rodrigues</u>; <u>Talíria Petrone</u>; <u>Chico Alencar</u>; <u>Duarte Jr</u>; <u>Ivan Valente</u>) e denunciaram que congressistas da direita e do centro queriam a derrubada completa dos pontos vetados. Os posts salientaram, no entanto, que derrubar o que foi vetado era atacar a biodiversidade e dar uma "carta branca" para a devastação ambiental.





2.1. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

EXPECTATIVA PRÉVIA E DEFESA À MANUTENÇÃO DOS VETOS

As organizações ambientais <u>Observatório do Clima, ClimaInfo, ISA, IDS, e SOS Mata Atlântica</u> publicaram vídeo da cantora Daniela Mercury pedindo a manutenção dos vetos e mobilização social para pressionar os parlamentares. A artista, em parceria com Mídia Ninja e outros, também publicou vídeos (1; 2; 3) em suas redes sociais defendendo a luta contra a derrubada dos vetos. As mesmas organizações ambientais mencionadas fizeram <u>mais posts em collab</u> que denunciam a tentativa do Congresso de "enterrar o licenciamento ambiental" no Brasil. <u>Greenpeace Brasil publicou com o ator Kleber Toledo</u>, que também fez alerta para os perigos da derrubada dos pontos vetados.

Nas redes sociais, o <u>Governo do Brasil, em collab com o Ministério do Meio Ambiente</u>, publicou que há riscos ambientais com a aprovação total da lei, já que vai "contra o interesse público e fere a constituição brasileira". Também publicou trecho de <u>entrevista de Marina Silva</u> sobre o assunto. No entanto, em gesto ao presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, o governo publicou um decreto que abre caminho para a Licença Ambiental Especial (LAE), que facilita autorização de obras estratégicas, mesmo as que podem causar "significativa degradação do meio ambiente" (G1).

ARTICULAÇÃO PARA A DERRUBADA DE VETOS

Veículos de imprensa indicaram movimentação de setores do agro, empresariais e da oposição em torno da derrubada dos vetos de Lula (Folha de S. Paulo). Coalizão das Frentes Parlamentares Produtivas, Aprosoja Brasil e outros publicaram suas posições a favor da aprovação do texto integral. Dezenas de entidades do setor produtivo também lançaram um manifesto defendendo a derrubada do que foi vetado. Mídia de nicho do agro (1) e mídias de reframe ligada à direita (1; 2) também se posicionaram.



2.2. IBAMA

USINA TERMELÉTRICA NEGADA EM SAMAMBAIA

Perfis comemoraram que o Ibama indeferiu o pedido de licença ambiental para a construção de usina termelétrica em Samambaia, em Brasília. Publicações argumentam que o projeto colocava os interesses econômicos acima da preservação ambiental e que a mobilização popular foi decisiva para proteger o Rio Melchior, o ar e a qualidade de vida no DF (<u>Leila do Vôlei</u>; <u>Erika Kokay</u>). Um dos principais argumentos da mobilização contra a termelétrica era o de que queriam remover uma escola para construir a usina (<u>Arayara 1</u>).

Na imprensa, também houve repercussão da negativa para a licença da usina a gás natural. Matérias citam que trata-se de um projeto que tem como sócios indiretos os empresários Carlos Suarez e Pedro Grunauer Kassab, sobrinho de Gilberto Kassab, presidente do PSD (<u>CBN</u>; <u>Poder360</u>; <u>Folha de S. Paulo</u>).





2.3. MARGEM EQUATORIAL

EXPECTATIVAS PARA A LICENÇA

Perfis e imprensa especulam se o Ibama deve liberar a licença para as buscas de petróleo na região antes ou depois da COP30 (<u>Lauro Jardim</u>; <u>Dividendos em Foco</u>). Sites e perfis comentam que a Petrobras tem reclamado da demora na liberação da licença e que a preocupação agora é com o dia 21/10, data limite do contrato da sonda, segundo a presidente da estatal, Magda Chambriard (<u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>). O Ibama notou pendências a respeito e se reuniu com a estatal para tratar do assunto (<u>Folha de S.Paulo</u>; <u>Metrópoles</u>; <u>Poder 360</u>; <u>Climainfo</u>). O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, afirmou que, na reunião, todos os pontos pendentes relativos ao licenciamento ambiental da Margem Equatorial foram esclarecidos.

PESQUISA REVELA QUE MAIS DA METADE DA POPULAÇÃO É CONTRA A EXPLORAÇÃO

Repercutiu em sites, veículos e nas redes pesquisa do Instituto <u>Datafolha</u>, e encomendado pela organização inglesa Ekō, afirmando que a maioria da população, 61%, avalia que Lula deve proibir a exploração de petróleo na Foz do Amazonas (<u>G1</u>; <u>Jovem Pan</u>; <u>ClimaInfo</u>; <u>Folha de S.Paulo</u>; <u>Notícia Preta</u>; <u>Isto é Dinheiro</u>; <u>1</u>; <u>2</u>).

ATAQUES À ORGANIZAÇÃO INGLESA

A ONG inglesa Ekő foi atacada pelo estudo (<u>O Cafezinho</u>) com a alegação de que estaria pressionando o governo brasileiro a não liberar a exploração de petróleo. Perfis publicaram nas redes sociais que se trata de uma clara interferência estrangeira contra o desenvolvimento do Brasil, uma campanha de difamação e ataques à soberania (<u>1</u>; <u>2</u>; <u>3</u>; <u>4</u>; <u>5</u>; <u>6</u>; <u>7</u>; <u>8</u>; <u>9</u>; <u>10</u>; <u>11</u>; <u>12</u>; <u>13</u>). O perfil <u>Plantão Brasil</u> publicou que a ONG da Inglaterra financia pesquisa para barrar a riqueza bilionária do Brasil. <u>Brasil 247</u> afirmou que a Petrobrás contestou a organização inglesa.

CRÍTICAS À EXPLORAÇÃO

Perfis e políticos seguiram fazendo pressão nas redes contra a exploração, com argumentos de que o combustível fóssil é o principal motor da crise climática e que é preciso fazer a transição para energias limpas e renováveis (<u>Florestal Brasil</u>; <u>Ivan Valente</u>; <u>Talíria Petrone</u>). O professor Carlos Nobre, convidado do Programa <u>Roda Viva</u> da última semana, criticou o governo por aprovar a pesquisa de petróleo na Margem Equatorial, lembrando que o mundo precisa parar de explorar o que já tem (<u>TV Cultura</u>).

PERFIS PRESSIONAM PELA LIBERAÇÃO

Nas redes sociais, seguem ativas as pressões em favor da liberação da exploração. As postagens defendem que a bacia concentra a maior reserva de petróleo do país e que a Petrobras já investiu mais de R\$ 1 bilhão em ações de licenciamento ambiental. Argumentam, ainda, que a exploração traria riqueza ao Brasil e desenvolvimento à região Norte, além de valer a pena correr um "risco pequeno e controlado" diante de benefícios econômicos considerados maiores (1; 2; 3; 4; 5; 6).





DESTAQUES POR SEGMENTO



PERFIS INSTITUCIONAIS

INSTAGRAM • TOP 3 REELS









@ibamagov ❖
406 MIL SEGUIDORES





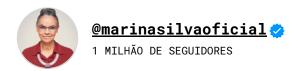






MARINA SILVA

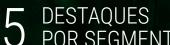
INSTAGRAM • TOP 3 REELS













TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

INSTAGRAM • TOP 5 POSTS





@observatóriodoclima

133 MIL SEGUIDORES



33,4 mil curtidas

Postagem do Observatório do Clima, em parceria com outras organizações ambientais, alerta para a tentativa do Congresso de derrubar os vetos presidenciais ao chamado PL da Devastação, destacando que o licenciamento ambiental é fundamental para prevenir tragédias e proteger o futuro do país.





@institutopolis

45.3 MIL SEGUIDORES



20,8 mil

curtidas

A postagem celebra o Dia das Crianças ressaltando que meninas e meninos são sujeitos de direitos, inclusive o direito à cidade. Destaca que uma cidade justa, inclusiva e democrática é essencial para que todas as crianças cresçam com liberdade, participação e pertencimento.





TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

INSTAGRAM • TOP 5 POSTS

3





11,5 mil curtidas



@apiboficial
365 MIL SEGUIDORES

A publicação da Articulação dos Povos Indígenas, em colaboração com outras organizações, informa que o ex-presidente da Funai, Marcelo Xavier, foi condenado a dez anos de prisão por coagir indígenas e servidores públicos. Também destaca que, durante o governo Bolsonaro, ele teria enfraquecido a atuação da Funai.

4





8,4 mil curtidas



@clima.info
186 MIL SEGUIDORES

A postagem alerta que o planeta ultrapassou um ponto crítico climático irreversível, segundo relatório de 160 cientistas de todo o mundo. O documento aponta a morte em massa dos recifes de coral pelo aquecimento recorde dos oceanos e adverte que sistemas vitais, como a Amazônia e as calotas polares, também estão próximos do colapso.

5

POV: VOCÊ ESTÁ VENDO UMA ONÇA-PINTADA (Panthera onca) em um momento de descanso e relaxamento na Mata Atlântica





5,6 mil



@sosmataatlantica
272 MIL SEGUIDORES

A publicação destaca o registro de "Escuro", uma onça-pintada de cerca de 15 anos, em uma unidade de conservação da Mata Atlântica, em Paranapiacaba (SP). As imagens, feitas pelo Programa de Monitoramento da Biodiversidade, reforçam a importância das áreas protegidas para a preservação da espécie, hoje ameaçada de extinção, com menos de 300 indivíduos no bioma.



NFORMA

11 A 17 DE OUTUBRO DE 2025





■■■ HEINRICH BÖLL STIFTUNG 25 ANOS no BRASIL



institutodx.org contato@institutodx.org

